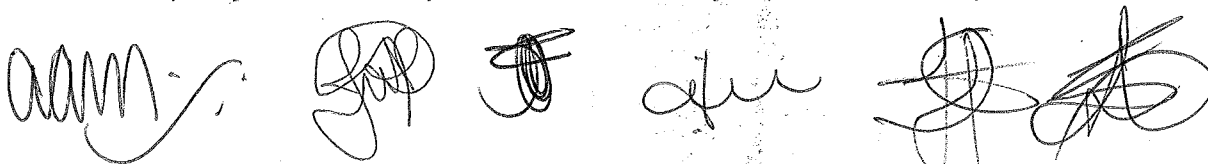


ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
IPREVI – 15/10/2021.

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um às 09:00 (nove) horas, deu-se início a 18ª (décima oitava) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/019/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos - Mês: Setembro e 3º Trimestre/2021; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Setembro/2021; c) Análise do fundo: 4UM FI Ações BDR Nível I; d) Análise da renovação dos credenciamentos: Santander Brasil Gestão de Recursos, Banco Santander, BB Gestão de Recursos DTVM, BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM, 4UM Gestão de Recursos LTDA, Terra Investimentos DTVM; e) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros e iniciou a discussão o Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI durante a competência de setembro, sendo evidenciado que na categoria de renda variável, que representou 28,60% (vinte e oito vírgula sessenta por cento) das alocações da carteira, apenas dois dos quinze fundos no segmento de ações tiveram rentabilidade negativa. No segmento de multimercado, que contou com 8,91% (oito vírgula noventa e um por cento) das alocações, todos os sete fundos com alocação se desempenharam negativamente, o mesmo que ocorreu com o fundo do segmento imobiliário que representou 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento) da alocação dos recursos da carteira. Já em relação aos investimentos no exterior, cuja a alocação do recursos ficou em 10,07% (dez vírgula zero sete por cento), dois dos cinco fundos tiveram performance negativa. Em renda fixa, apenas um dos treze fundos com alocação teve performance negativa, sendo esse do segmento de médio prazo, que contou

com 20,35% (vinte vírgula trinta e cinco por cento) das alocações, enquanto o curto prazo ficou com 4,69% (quatro vírgula sessenta e nove por cento) das alocações, longo prazo com 3,97% (três vírgula noventa e sete por cento) estão duration com 22,50% (vinte e dois vírgula cinquenta por cento). Como última categoria, foi apresentado o desempenho dos fundos onde se encontram alocados os recursos da Taxa de Administração para esse exercício, bem como sua reserva para construção da sede, ambos de curto prazo e com resultado positivo. Assim, o fundo de reserva teve um retorno de R\$ 13.639,69 (treze mil, seiscentos e trinta e nove reais e sessenta e nove centavos), derivando em um saldo de R\$ 2.984.359,61 (dois milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos) enquanto o fundo da taxa de administração do exercício teve um resgate de R\$ 92.967,36 (noventa e dois mil, novecentos e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos) para custeio das despesas administrativas e um retorno de R\$ 4.191,57 (quatro mil, cento e noventa e um reais e cinquenta e sete centavos), fechando o mês com um saldo de R\$ 722.497,47 (setecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e noventa e sete reais e quarenta e sete centavos). Assim, ao se apreciar os recursos financeiros de setembro de 2021, a categoria de renda fixa ficou com o saldo de R\$ 86.096.237,34 (oitenta e seis milhões, noventa e seis mil, duzentos e trinta e sete reais e trinta e quatro centavos centavos) e uma alocação de 51,55% (cinquenta e um vírgula cinquenta e cinco por cento), a categoria de renda variável teve um saldo de R\$ 64.103.199,32 (sessenta e quatro milhões, cento e três mil, cento e noventa e nove reais e trinta e dois centavos) e um percentual de 38,38% (trinta e oito vírgula zero trinta e oito por cento), os ativos no exterior tiveram como saldo R\$ 16.818.795,50 (dezesseis milhões, oitocentos e dezoito mil, setecentos e noventa e cinco reais e cinquenta centavos) e uma alocação de 10,07% (dez vírgula zero sete por cento), já os depósitos a vista ficaram com um saldo de R\$ 2.818,58 (dois mil, oitocentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos) e um percentual de 0,00% (zero por cento). Os recursos, portanto, fecharam a competência com o valor global de R\$ 167.021.050,74 (cento e sessenta e sete milhões, vinte e um mil, cinquenta reais e setenta e quatro centavos). Quando da alocação dos investimentos por IF, verificamos que a BB Gestão de Recursos DTVM assumiu a posição de maior percentual de alocação, com 22,41% (vinte e dois



vírgula quarenta e um por cento) dos recursos da carteira alocados em seus fundos, seguida pela Caixa Econômica Federal com 20,77% (vinte vírgula setenta e sete por cento) e pelo Santander Brasil Asset Management com 11,67% (onze vírgula sessenta e sete por cento), sendo o restante da carteira distribuídos por IFs com menos de 6% (seis por cento) de alocação cada. Em seguida, houve a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos, elaborado pela consultoria de investimentos, dentre os principais dados apresentados, como fundos que formaram a carteira, o saldo, porcentagem de participação e classificação na Resolução CVM n.º 3922, foram expostos também os enquadramentos, desenquadramentos, análise de risco e rentabilidade dos fundos. Nesse sentido, foi demonstrado que no mês de setembro houve uma rentabilidade geral negativa de R\$ 2.521.069,12 (dois milhões, quinhentos e vinte um mil, sessenta e nove reais e doze centavos), representando um retorno do mês de menos 1,52% (um vírgula cinqüenta e dois por cento), face uma meta para o mês de 1,62% (um vírgula sessenta e dois por cento). Logo, o saldo do mês foi fechado em R\$ 163.311.375,08 (cento e sessenta e três milhões, trezentos e onze mil, trezentos e setenta e cinco reais e oito centavos), sendo que com o resultado de setembro, o retorno acumulado do exercício passou para o negativo no valor de menos R\$ 2.408.570,43 (dois milhões, quatrocentos e oito mil, quinhentos e setenta reais e quarenta e três centavos), resultando em uma porcentagem de rentabilidade acumulada até o mês de setembro de menos 1,44% (um vírgula quarenta e quatro por cento) enquanto a meta acumulada figura em 11,37% (onze vírgula trinta e sete por cento), existindo assim, um gap acumulado de menos 12,70% (doze vírgula setenta por cento). Logo após, foi apresentado o relatório "Nossa Visão", que compilou os principais fatos relevantes para o sistema financeiro durante o último mês e orientações gerais sobre os segmentos e suas categorias. Em seguida, foram analisados os fundos 4UM FI Ações BDR Nível I e Itaú FIC Ações BDR Nível II a partir dos pareceres emitidos pela consultoria de investimentos que emitiu opinião positiva para aporte em ambos os fundos. Posteriormente, foram discutidas as sugestões de alocações feitas pela consultoria de investimentos. Após debate, os membros decidiram por resgatar o valor total dos fundos META VALOR FI AÇÕES e DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais) do fundo



CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF, os valores resgatados serão aportados no fundo 4 UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES. Ficou ainda decidido resgatar do BB Ações ESG FI Ações BDR Nível I e Daycoval FI Ações BDR Nível I um total de cerca de R\$ 2.700.00,00 (dois milhões e setecentos mil reais) para aporte no Itaú FIC Ações BDR Nível II, de maneira a equilibrar a distribuição nos três fundos da categoria BDR. Ficou acordada ainda a aprovação do limite de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para as APRs de outubro para custeio das despesas previdenciárias e administrativas da Autarquia. Foi analisado então a renovação dos credenciamentos da BB Gestão de Recursos DTVM, BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM, 4UM Gestão de Recursos LTDA, Terra Investimentos DTVM, e com exceção da BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM que não está habilitada, após a análise da documentação, todas renovações foram aprovadas. Em relação à renovação das IFs Santander Brasil Gestão de Recursos e Banco Santander, a documentação para análise não foi enviada, ficando, portanto, sua apreciação adiada para a próxima reunião. Por fim, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 18ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Edgar Soares de Aguiar, José Roberto Tenório
Joelma Cássia da Silva Amor de Deus, Ana
Christina Faustino, Juliana de Melo Resay
Alessandra Arantes Marques